

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Delmira Gomes da Silva

**Análise das políticas públicas de economia solidária no fomento ao turismo sustentável:
Um Estudo de Caso em Resplendor-MG.**

Juiz de Fora

2024

Delmira Gomes da Silva

**Análise das políticas públicas de economia solidária no fomento ao turismo sustentável:
Um Estudo de Caso em Resplendor-MG.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Ciências
Humanas como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista pela
Universidade Federal de Juiz de Fora-
MG

Orientador: Prof. Dr. Altair Sancho Pivoto dos
Santos

Juiz de Fora

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Gomes da Silva, Delmira

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO FOMENTO AO TURISMO SUSTENTÁVEL: Um Estudo de Caso em Resplendor-MG. Delmira Gomes da Silva - 55 p.

Orientador: Prof. Dr. Altair Sancho Pivoto dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (pós-graduação) –
Universidade Federal de Juiz de Fora, Especialização em
Gestão Pública do turismo e Desenvolvimento Regional. 2024

1.Introdução. 2. Desenvolvimento. 3. Metodologia

4. Considerações Finais. Título. **ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO FOMENTO AO TURISMO SUSTENTÁVEL:** Um Estudo de Caso em Resplendor/MG

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO
FOMENTO AO TURISMO SUSTENTÁVEL: Um Estudo de Caso em Resplendor-MG.**

Delmira Gomes da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós Graduação
apresentado como requisito parcial à obtenção do
título de Especialista em Gestão Pública do Turismo
e Desenvolvimento Regional pela Universidade
Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Altair Sancho Pivoto dos Santos
Orientador Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa. M.e. Luciana Bittencourt
Universidade Federal de Juiz de Fora

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. REFERENCIAL TEÓRICO	10
1.1 TURISMO	10
1.2 POLÍTICAS PÚBLICAS, POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS DA ECONOMIA SOLIDARIA E SUSTENTÁVEL.....	11
1.2.1 Políticas Públicas.....	11
1.2.2 Políticas Públicas do Turismo	13
1.2.3 Política Pública Economia Solidaria e Sustentável do Turismo	15
2. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	18
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE RESPLENDOR/MG.....	21
3.1 EIXOS TURÍSTICOS EM RESPLENDOR/MG	21
3.2 AS INICIATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM RESPLENDOR: ASPECTOS GERAIS.....	23
4. ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	25
4.1 - PROJETOS E AÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA VINCULADA AO TURISMO NO MUNICÍPIO.....	26
4.2 IMPACTOS DE INICIATIVAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO.....	29
4.3 DESAFIOS EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL NAS INICIATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA LIGADAS AO TURISMO.	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6. REFERENCIAS:	34
APÊNDICE A	
APÊNDICE B	

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Estágios no ciclo da Política Pública.....	12
Figura 2 - Instâncias de governança no Turismo.....	15
Quadro 1 – Princípios Norteadores da Ecosol	17
Figura 3 - Mapa de Localização do Município de Resplendor/MG.....	21
Figura 4 - Organograma Municipal.....	23

LISTAS DE ABREVIATURA E SIGLAS

AG21 BRASILEIRA - Agenda 21 Brasileira

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

E1 – Entrevista com Comunidade Local,

E2 - Entrevista com Organizações Privadas no Setor Turístico

E3 - Entrevista com Gestores Públicos,

E4 - Entrevista com Stakeholders do Setor Turístico Local,

E5 - Entrevista com Órgãos Públicos Relevantes

ES - Espírito Santo

ECOSOL – Economia Solidária

EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEI'S - Microempreendedor Individual

MG - Minas Gerais

MTUR – Ministério do Turismo

OMT - Organização Mundial de Turismo

PESC - Programa Empreendedorismo Social Comunitário

PNMT- Programa Nacional de Municipalização do Turismo

SETUR - Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais

RESUMO

A economia solidária tem emergido como uma alternativa viável para promover o desenvolvimento local, ao mesmo tempo em que busca mitigar desigualdades sociais e promover práticas sustentáveis. No entanto, o impacto específico das políticas públicas de economia solidária no setor do turismo sustentável ainda é pouco compreendido. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi analisar a eficácia das políticas públicas de economia solidária no fomento ao turismo local e sustentável em Resplendor-MG. A pesquisa de caráter qualitativo envolveu a realização de levantamento bibliográfico e documental além de entrevistas semiestruturadas e com interlocutores estratégicos envolvidos direta ou indiretamente nas políticas públicas voltadas para o turismo solidário em Resplendor e, também, com atores locais, como empreendedores sociais, membros da comunidade local. Os resultados evidenciam que ainda são incipientes iniciativas de economia solidária no município. Assim, o apoio e incentivo a projetos nessa direção podem contribuir para a incorporação de pressupostos de sustentabilidade e melhoria do comércio local, por meio da geração de empregos e de novas oportunidades de negócio, ancorados no fortalecimento cultural e valorização de práticas associativas e solidárias

Palavras-chave: Políticas Públicas, Economia Solidária, Turismo Sustentável.

ABSTRACT

The solidarity economy has emerged as a viable alternative to promote local development, while seeking to mitigate social inequalities and promote sustainable practices. However, the specific impact of public solidarity economy policies on the sustainable tourism sector is still poorly understood. In this sense, the objective of this work was to analyze the effectiveness of public solidarity economy policies in promoting local and sustainable tourism in Resplendor-MG. The qualitative research involved carrying out a bibliographic and documentary survey in addition to semi-structured interviews with strategic interlocutors involved directly or indirectly in public policies aimed at solidarity tourism in Resplendor and also with local actors, such as social entrepreneurs, community members local. The results show that solidarity economy initiatives are still incipient in the municipality. Thus, support and encouragement for projects in this direction can contribute to the incorporation of sustainability assumptions and improvement of local commerce, through the generation of jobs and new business opportunities, anchored in cultural strengthening and appreciation of associative and solidarity practices.

Keywords: Public Policies, Solidarity Economy, Sustainable Tourism

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, diversos autores têm destacado o turismo como uma atividade econômica e social de grande importância, capaz de transformar espaços e explorar os recursos naturais, ao mesmo tempo em que promove sua estruturação organizacional. Políticas públicas voltadas para o turismo e a economia solidária têm sido desenvolvidas para promover o desenvolvimento sustentável dessas atividades, incentivando a inclusão social, a preservação ambiental e a distribuição equitativa dos benefícios econômicos gerados.

O município de Resplendor/MG é o lócus do tema de pesquisa e objetivos suscitados nesta pesquisa, que visa investigar as iniciativas no âmbito das políticas públicas de economia solidária do turismo. O clima de montanhas e os recursos naturais da cidade de Resplendor têm desempenhado um papel fundamental no fomento do turismo, resultando em uma série de transformações sociais, culturais, econômicas e políticas na região. Esses atributos naturais atraem visitantes em busca de experiências únicas, impulsionando o desenvolvimento de atividades turísticas e criando oportunidades econômicas para os habitantes locais. Além disso, o aumento do fluxo turístico pode influenciar a dinâmica social e cultural da comunidade e Para tanto, estabeleceu-se como pergunta norteadora desta pesquisa uma Análise das Políticas Públicas de Economia Solidária no Fomento ao Turismo Sustentável: Um Estudo de Caso em Resplendor-MG.

O município possui fauna e flora riquíssimas, a cidade apresenta uma geografia privilegiada. Nesse sentido, a presente pesquisa justifica - se pela necessidade de investigar e compreender o papel das políticas públicas de economia solidária no fomento ao turismo sustentável em Resplendor/ MG. No entanto, para que o turismo seja verdadeiramente sustentável, é essencial que as iniciativas econômicas que o sustentam também sejam pautadas pela sustentabilidade e pela inclusão social, características intrínsecas à economia solidária.

Nesse contexto, o objetivo de investigar as iniciativas de economia solidária vinculadas ao turismo em Resplendor surge da necessidade de compreender como as comunidades locais estão se organizando para promover um turismo mais sustentável e inclusivo. Além disso, é fundamental caracterizar as políticas públicas de economia solidária voltada para o turismo na região, a fim de compreender o arcabouço institucional que as sustenta e os desafios enfrentados na sua implementação.

Por fim, analisar os avanços e desafios das iniciativas de economia solidária no turismo, sob a perspectiva dos sujeitos sociais diretamente envolvidos, permite uma compreensão mais ampla dos impactos dessas práticas na comunidade e ao ouvir as vozes dos empreendedores locais, membros da comunidade e outros atores relevantes é possível identificar os pontos fortes a serem potencializados e as áreas que necessitam de intervenção para promover um turismo mais inclusivo, equitativo e sustentável no município. Assim, esta pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam o turismo sustentável e a economia solidária como vetores de desenvolvimento local.

Ao estudar as políticas de economia solidária em relação ao turismo, várias razões se destacam como justificativas para esse empreendimento.

Primeiramente, o turismo sustentável depende crucialmente da participação ativa das comunidades locais. Integrar políticas de economia solidária no setor do turismo pode capacitar os residentes locais a se tornarem protagonistas no desenvolvimento e na gestão de iniciativas turísticas, garantindo que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma mais equitativa e que o patrimônio cultural e natural seja preservado.

Além disso, o estudo das políticas de economia solidária em relação ao turismo pode contribuir para a diversificação da economia local. Resplendor, assim como muitas outras comunidades, pode estar sujeita a ciclos econômicos voláteis, especialmente em setores tradicionais. Ao integrar a economia solidária no turismo, o município pode criar novas oportunidades de emprego e renda, reduzindo sua dependência de setores econômicos específicos.

Outro aspecto relevante é a promoção da sustentabilidade ambiental e social. O turismo sustentável requer uma abordagem holística que considere não apenas os aspectos econômicos, mas também os impactos sociais e ambientais das atividades turísticas. As políticas de economia solidária podem contribuir para a implementação de práticas de turismo responsável, envolvendo a comunidade na conservação do meio ambiente, na valorização da cultura local e na proteção dos recursos naturais.

Ademais, estudar as políticas de economia solidária em Resplendor em relação ao turismo pode oferecer insights valiosos para a formulação de políticas públicas mais eficazes e integradas. Ao entender como esses dois elementos se relacionam e interagem, as autoridades locais podem desenvolver estratégias mais coerentes e sustentáveis para promover o desenvolvimento econômico e social do município.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo em vista o fenômeno estudado, para o devido embasamento teórico será apresentado os conceitos de Turismo, Políticas Públicas no Turismo, Economia Solidária e Sustentável da caracterização Geral do Município de Resplendor relativo ao tema de pesquisa proposto.

1.1 TURISMO

Ao considerar o referencial teórico apresentado, a compreensão dos eixos do turismo, seus aspectos relevantes e seu poder transformador são fundamentais fazer menção às demandas que influenciam a expansão do turismo no município de Resplendor/MG e destacar a importância de identificar e atender às necessidades específicas da comunidade local.

Diversos autores apresentam o turismo como o acontecimento da sociedade capitalista, que em meio ao crescimento tecnológico no século XVIII marco da revolução industrial se expandiu e com o passar dos anos ganha potencial econômico e social tornando-se uma atividade transformadora de espaço e que aproveita os bens naturais e os promove organizacionalmente.

De acordo com Dias (2005), os recursos turísticos fornecem o principal suporte para o fenômeno do turismo e constituem a base de sustentação para a formatação de projetos de desenvolvimento para qualquer localidade.

O mesmo autor salienta que:

O recurso turístico pode ser definido como todo elemento que por si mesmo ou em combinação com outros seja capaz de gerar deslocamentos turísticos (Dias, 2005, p. 61).

O turismo é uma força econômica das mais importantes do mundo. Nele ocorrem fenômenos de consumo, originam-se rendas, criam-se mercados nos quais a oferta e a procura encontram-se. “Os resultados do movimento financeiro decorrentes do turismo são por demais expressivos e justificam que esta atividade será incluída na programação da política econômica de todos os países, regiões e municípios”. (Barbosa, 2005, p.108).

Barbosa (2005) ainda na página 108 ressalta que:

Ao analisar o fenômeno turismo deve levar em conta dois aspectos importantes: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os turistas. O primeiro procura regiões que oferecem atividades que ocupem seu tempo livre e que atendam a seus interesses. O segundo visa atrair os turistas para ocupar o tempo livre dos mesmos por meio das atrações que já possui ou que pode criar. O relacionamento entre essas duas partes produz resultados que levam o local visitado ao desenvolvimento econômico, à medida que a localidade se organiza e dinamiza o setor turístico. É justamente nesse ponto que o turismo começa a produzir seus resultados, como a circulação da moeda, o aumento do consumo de bens e serviços, o aumento da oferta de empregos, a elevação do nível social da população e ainda o aparecimento de empresas dedicadas ao setor (agências de viagens, hotéis, restaurantes, transportes, cinemas etc.)

Em resumo, o autor ao fazer a análise destaca a complexidade e a interdependência entre os interesses dos turistas e das comunidades locais, sublinhando como um relacionamento bem-sucedido pode resultar em impactos positivos significativos, tanto econômicos quanto sociais. Vale destacar a importância econômica do turismo, seus impactos positivos nos investimentos e as perspectivas de crescimento contínuo, evidenciando sua posição como uma das principais forças impulsionadoras da economia global.

Utilizando, outras áreas do conhecimento, a exemplo dos estudos realizados no decorrer do curso, o referencial teórico básico para o desenvolvimento da pesquisa foram, entre tantos outros, que tem se dedicado aos estudos das políticas públicas de economia solidária no fomento ao turismo sustentável do município de Resplendor/MG.

1.2 POLÍTICAS PÚBLICAS, POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS DA ECONOMIA SOLIDARIA E SUSTENTÁVEL.

1.2.1 Políticas Públicas

Para Brasil (2004, p.46), após a Constituição Federal de 1988, os processos de democratização e descentralização do país passam a revalorizar a dimensão local, favorecendo a “participação cidadã nos processos decisórios e o experimentalismo no campo das políticas públicas.”

Isso indica que, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, houve uma mudança significativa nos processos políticos do Brasil, caracterizados por uma maior democratização e descentralização. Esse contexto favoreceu a valorização da dimensão local, proporcionando um ambiente mais propício para a participação ativa dos cidadãos nos

processos decisórios. Além disso, o experimentalismo no campo das políticas públicas tornou-se mais viável, possibilitando a implementação de abordagens inovadoras e adaptadas às necessidades específicas das comunidades locais.

Dias (2003) define política pública como:

[...] Conjunto de ações executadas pelo Estado, enquanto sujeito, dirigidas a atender as necessidades de toda a sociedade. Dessa forma, as políticas públicas se configuram como instrumentos fundamentais para a governança e o desenvolvimento socioeconômico, visando a garantir o acesso equitativo a recursos e serviços essenciais, além de promover a justiça social e a sustentabilidade. (Dias, 2003, p. 121)

Baseando nesses contextos Howlett (2013, p. 16) destaca os estágios no ciclo da Política Pública: 1. Montagem da agenda; 2. Formulação de políticas; 3. Tomada de decisão política; 4. Implementação de políticas; 5. Avaliação de políticas

Figura1- Estágios no ciclo da Política Publica



Fonte: Adaptado de Howlett (2013, p. 16)

Vamos analisar como cada etapa desse ciclo de políticas públicas pode ser iniciada como uma política de economia solidária em Resplendor/MG conforme tabela:

Tabela 1 Ciclo das Políticas Públicas

Etapa do Ciclo de Políticas Públicas	Descrição
--------------------------------------	-----------

Formação da Agenda	Identificação das necessidades e oportunidades da economia solidária no setor turístico em Resplendor através de consultas públicas, fóruns comunitários e pesquisas de campo.
Formulação das Políticas	Definição dos objetivos da política de economia solidária, como incentivos para cooperativas de turismo sustentável, capacitação de empreendedores locais e promoção de produtos e serviços turísticos.
Tomada de Decisão	Decisões sobre alocação de recursos, incluindo orçamento, fontes de financiamento e prazo para execução das ações planejadas.
Implementação	Colocação em prática das ações planejadas, como criação de incubadoras de cooperativas de turismo, cursos de capacitação e desenvolvimento de campanhas de marketing.
Avaliação	Colocação em prática das ações planejadas, como criação de incubadoras de cooperativas de turismo, cursos de capacitação e desenvolvimento de campanhas de marketing.

Fonte: Tabela elaborado pela autora (2024)

Essa tabela fornece uma visão geral de como cada etapa do ciclo de políticas públicas pode ser aplicada especificamente para o desenvolvimento de uma iniciativa de elaboração de política de economia solidária voltada para o turismo em Resplendor/MG.

1.2.2 Políticas Públicas do Turismo

No turismo, o papel das políticas públicas é proporcionar o desenvolvimento equilibrado e harmônico da atividade. No primeiro ano do governo de Fernando Henrique Cardoso, foi apresentada a Política Nacional de Turismo 1996/1999, que propunha a promoção da gestão descentralizada, o fortalecimento de órgãos estaduais e municipais, a municipalização do turismo e a terceirização de atividades para entidades privadas (Solha, 2004). Esta foi considerada a mais completa política pública federal, com o objetivo de orientar ações de desenvolvimento do turismo no Brasil, até aquele momento (Sancho & Irving, 2010).

A implementação dessa política pública federal contribuiu significativamente para o fortalecimento do turismo nos municípios, gerando impactos positivos em termos de desenvolvimento econômico, social e cultural.

A criação do Ministério do Turismo em janeiro de 2003 representa um marco significativo no desenvolvimento e na promoção do turismo no Brasil. Diversos autores dedicaram-se a análise das políticas públicas do turismo no Brasil.

A visão do autor enfatiza o papel central das políticas públicas na busca por um Estado que atenda às demandas da sociedade de forma inclusiva e sustentável, visando o bem-estar coletivo e a equidade social.

Nesta perspectiva, Gastal e Moesch (2007, p.42) defendem que:

[...] uma política pública de turismo deve ter clareza sobre a concepção de Turismo que defende, sobre qual a visão de desenvolvimento buscar e sobre quais são os seus compromissos. Deve, ainda, ter como objetivo democratizar o bem público chamado Turismo, possibilitando que o lazer e a hospitalidade sejam acessíveis a todos os visitantes e cidadãos, não apenas como uma potencialidade, mas como uma realidade, e que a sociedade incida nessas definições. (Gastal; Moesch, 2007, p.42),

A visão apresentada pelos autores destaca, portanto, a importância de uma política pública de turismo ter clareza em relação aos seus objetivos, visão de desenvolvimento e compromissos. Eles defendem que uma política de turismo deve buscar democratizar o acesso ao turismo como um bem público, tornando o lazer e a hospitalidade acessíveis a todos os visitantes e cidadãos. Isso implica não apenas reconhecer o turismo como uma potencialidade, mas também trabalhar para torná-lo uma realidade para toda a sociedade. Nesse sentido, de maneira específica, política pública de turismo pode ser entendida como:

[...] o conjunto de fatores condicionantes e de diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o Turismo do país; determinam as prioridades da ação executiva, supletiva ou assistencial do Estado; facilitam o planejamento das empresas do setor quanto aos empreendimentos e às atividades mais suscetíveis de receber apoio estatal. (Beni, 2003, p. 101)

Essa definição ressalta a importância das políticas públicas como instrumentos de orientação e coordenação para o desenvolvimento do turismo, tanto no nível governamental quanto no empresarial. Ela destaca a necessidade de alinhamento entre os objetivos do setor público e privado, visando ao crescimento sustentável e ao sucesso do turismo como atividade econômica. Outro conceito apresentado é o de Cruz (2000), para quem política pública de turismo se configura como:

[...] um conjunto de intenções, diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou deliberadas, no âmbito do poder público, em virtude do objetivo geral de alcançar e/ou dar continuidade ao pleno desenvolvimento da atividade turística num dado território. (Cruz, 2000, p. 40)

Esse conceito ressalta a abordagem proativa do Estado na formulação e implementação de políticas para impulsionar o turismo e aproveitar seu potencial econômico e social. Ele enfatiza a importância da ação deliberada do governo para orientar e apoiar o crescimento do setor turístico, buscando alcançar metas específicas de desenvolvimento e promover o uso sustentável dos recursos naturais e culturais. Essa definição reforça a ideia de que a política pública de turismo é uma ferramenta essencial para o planejamento e a gestão eficaz do turismo em nível local, regional e nacional.

Figura 2 - Instâncias de governança no Turismo



Fonte: Setur – MG (2020)

A governança no turismo é crucial para garantir a sustentabilidade, equidade e eficiência no setor. Diversas instâncias e atores desempenham papéis específicos para moldar e implementar práticas de governança eficazes no turismo. A participação de Resplendor em uma instância de governança regional no turismo é fundamental para garantir que o município esteja alinhado com as estratégias e ações regionais, fortalecer sua posição no mercado turístico, promover o desenvolvimento sustentável e equitativo e maximizar os benefícios socioeconômicos do turismo para a comunidade local.

1.2.3 Política Pública Economia Solidaria e Sustentável do Turismo

Dentre os autores que debruçaram sobre o assunto, destaca-se Singer (2003, p. 116), que assim definiu Economia Solidária como um tema de grande importância:

O conceito (economia solidária) se refere a organizações de produtores, consumidores, poupadores etc., que se distinguem por duas especificidades: (a) estimulam a solidariedade entre os membros mediante a prática da autogestão e (b) praticam a solidariedade para com a população trabalhadora em geral, com ênfase na ajuda aos mais desfavorecidos. (Singer, 2003, p. 116).

Essa definição ressalta a importância da cooperação, da autogestão e da solidariedade como pilares fundamentais da economia solidária, que visa não apenas à geração de renda e emprego, mas também à promoção do bem-estar e da inclusão social.

Ainda de acordo com Singer (1999, p. 92), “entende-se por economia solidária as formas de organizar a produção e/ou distribuição que aplicam como princípio a democracia na tomada de decisões e a equanimidade (justiça) na distribuição dos resultados”.

A citação de Singer (1999) oferece uma definição clara e concisa de economia solidária, destacando dois princípios fundamentais: democracia na tomada de decisões e equanimidade na distribuição dos resultados. Isso implica em formas de organização econômica que valorizam a participação democrática dos membros envolvidos nas atividades produtivas, bem como a distribuição equitativa dos frutos dessa produção.

Sancho (2007) ainda reafirma que:

os pressupostos de sustentabilidade devem ser abordados no âmbito das políticas públicas de turismo, uma vez que estas irão estabelecer as diretrizes e estratégias para a coordenação e orientação de todo o processo de desenvolvimento turístico de um determinado país, repercutindo diretamente nas ações de planejamento em nível regional e local. (Sancho, 2007, p. 109)

Tal ideia reforça a relevância de considerar a sustentabilidade não apenas como um aspecto isolado, mas como um princípio integrado em todas as fases do planejamento e implementação de políticas turísticas.

Para Sancho e Irving (2007, p.6), “Vale ressaltar ainda que as questões referentes à inclusão social ganharam contornos efetivos a partir das reflexões sobre sustentabilidade associada ao turismo.” Os autores destacam a interseção entre sustentabilidade e inclusão social no contexto do turismo. Eles argumentam que as reflexões sobre sustentabilidade trouxeram

uma maior atenção para questões de inclusão social no setor do turismo. Essa abordagem não apenas promove a preservação ambiental e cultural, mas também busca reduzir as desigualdades sociais ao proporcionar oportunidades econômicas para a população local. Ainda nessa direção, segundo Irving:

O desenvolvimento da atividade turística qualificada de sustentável ...exige a incorporação de princípios e valores éticos, uma nova forma de pensar a democratização de oportunidades e benefícios, e um novo modelo de implementação de projetos, centrado em parceria, corresponsabilidade e participação.” (Irving, 2002, p. 4 e 5).

A citação de Irving destaca assim, a aspectos fundamentais, esses pontos ressaltam a importância de uma abordagem holística e colaborativa para o desenvolvimento do turismo sustentável. De acordo com Brasil, Agenda 21 local refere-se:

“Processo participativo multissetorial de construção de um programa de ações estratégicas dirigido às questões prioritárias para o desenvolvimento sustentável local”, onde vários grupos sociais se unem “na promoção de uma série de atividades no nível local, que impliquem mudanças no atual padrão de desenvolvimento, integrando as dimensões socioeconômica, político-institucional, cultural e ambiental da sustentabilidade.” (Brasil, 2003, p. 31)

A citação do autor destaca a importância do processo participativo e multissetorial na construção de um programa de ações estratégicas voltadas para o desenvolvimento sustentável em nível local. Essa análise destaca a importância da participação da comunidade e da cooperação entre diferentes setores para alcançar objetivos comuns de desenvolvimento sustentável em nível local.

Embora Resplendor possa não ter políticas públicas específicas de economia solidária, os princípios norteadores da ECOSOL ainda podem fornecer uma estrutura conceitual útil para entender e avaliar as dinâmicas econômicas e sociais da região, identificando áreas de oportunidade e desafio para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Quadro 1 – Princípios Norteadores da Ecosol

Princípios Norteadores da Ecosol	Subsídio para Análise em Resplendor/MG
Cooperação	Mesmo sem políticas específicas é possível analisar como a cooperação entre os diferentes atores locais poderia ser incentivada e fortalecida. Isso pode incluir identificar iniciativas informais de colaboração entre empreendedores

	locais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas no desenvolvimento econômico e social de Resplendor.
Autogestão	A análise pode investigar até que ponto os empreendimentos locais demonstram características de autogestão, como a participação dos trabalhadores nas decisões importantes e a distribuição equitativa dos benefícios gerados pelas atividades econômicas.
Solidariedade	Mesmo sem políticas formais é possível identificar formas de solidariedade entre os membros da comunidade, como o apoio mútuo entre pequenos empreendedores, a cooperação em iniciativas comunitárias e a mobilização para enfrentar desafios locais.
Democracia	A análise pode examinar até que ponto os processos de tomada de decisão em Resplendor são democráticos e inclusivos, mesmo que não estejam formalmente relacionados à economia solidária. Isso pode incluir avaliar a participação da comunidade em questões locais e a transparência das autoridades locais.
Sustentabilidade	Mesmo sem políticas específicas de economia solidária é possível investigar como as atividades econômicas locais contribuem para a sustentabilidade econômica, social e ambiental de Resplendor. Isso pode incluir verificar práticas empresariais responsáveis, o uso sustentável dos recursos naturais e o impacto das atividades econômicas na qualidade de vida da comunidade.

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2024)

Nesse contexto, a busca por alternativas mais sustentáveis e inclusivas se torna fundamental para o município de Resplendor. Essa mudança de perspectiva não apenas abre espaço para o ressurgimento da economia solidária, mas também destaca a necessidade de repensar nossas práticas em diversos setores. Parece ser um movimento em direção a uma abordagem mais holística e consciente do desenvolvimento, considerando não apenas o crescimento econômico, mas também o impacto social e ambiental.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para esse estudo, com relação aos objetivos, optou-se por uma abordagem qualitativa, permitindo uma compreensão das políticas públicas e sua interação com a economia solidária no contexto do turismo sustentável. A pesquisa qualitativa permite uma análise ativa na interpretação dos resultados, assim como, um aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas ideias. No que se refere à estratégia de pesquisa, o estudo será configurado como um estudo de caso, método que segundo Yin (2005) é o mais apropriado para obter em profundidade todas as nuances de um determinado fenômeno atual dentro do seu contexto real, em situações em que

as fronteiras entre o contexto e o fenômeno não estão explicitamente compreendidas, é um estudo de caso descritivo, ou seja, aquele que possibilita apresentar o relato detalhado de um fenômeno social que poderá envolver, por exemplo, suas estruturas, configurações, atividades, mudanças no tempo e relacionamento com outros fenômenos, a fim de ilustrar a complexidade da situação e os aspectos que a envolvem (GODOY, 2010).

Este estudo será conduzido como um estudo de caso descritivo. A escolha por essa abordagem visa obter uma compreensão das políticas públicas de economia solidária, suas interações com o turismo sustentável e os impactos específicos no contexto de Resplendor-MG. Como a autora do presente estudo é residente do município de Resplendor/MG, isso permite relatar e compreender a realidade com um olhar de quem vivencia as questões norteadoras apresentadas, podendo se inserir no contexto, observar e apresentar de forma apropriada, uma vez que cada experiência traz suas especificidades a finalidade principal foi a forma de poder contribuir com discussões e propor ideias.

Para cumprir com os objetivos fixados optou-se pela metodologia qualitativa, operacionalizada por pesquisas bibliográficas. Com coleta de dados em fontes primárias e secundárias. Desta feita as técnicas de coleta, foram operadas pela identificação de documentos através de publicações de organizações governamentais e empresas privadas, livros, registros, artigos, websites. Também foram realizadas análises de documentos oficiais relacionados às políticas públicas de economia solidária e turismo sustentável.

Em paralelo, seguiu-se com pesquisa de campo, quando se fez a coleta por meio de entrevistas semiestruturadas na localidade, junto a líderes comunitários, organizações privadas no setor turístico, gestores públicos, stakeholders do setor turístico local e órgãos públicos relevantes. Serão anexados as entrevistas e relatórios, tendo-se compilado os aspectos que se destinam ao cumprimento do objetivo principal.

A diversidade de perspectivas e experiências é fundamental para uma representação completa e para garantir uma representação abrangente e diversificada, será incluso os seguintes segmentos: Segmento Comunitário Local: 01 (um) Líder comunitário local com participações em decisões nas audiências públicas. Organizações Privadas no Setor Turístico: 01 (um) Proprietário relacionado ao turismo local (restaurantes e empresas de turismo) 01 Representante de hotel. Gestores Públicos: 01 (um) Funcionário da prefeitura responsável pelo turismo 01 (um) Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Stakeholders do Setor Turístico Local: 01 (um) Membro de Organizações sem fins lucrativos dedicados à preservação ambiental

ou cultural na região. Órgãos Públicos Relevantes: 01 (um) Gestor de áreas de preservação ambiental e cultural relacionadas ao turismo.

Ao selecionar entrevistados dentro desses grupos, certifiquei em considerar a diversidade de opiniões, experiências e perspectivas. Essa abordagem procura garantir uma pesquisa abrangente e representativa, capturando uma visão completa das diferentes partes interessadas envolvidas no setor turístico local.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada, composta por perguntas predefinidas, elaboradas com o objetivo de identificar o grau de satisfação e conhecimento na percepção dos participantes (Apêndice A), em relação às políticas de economia solidária no turismo. Essas perguntas foram desenvolvidas de forma a abordar os objetivos do estudo, no contexto do desenvolvimento turístico com foco nas políticas de economia solidária, no fomento ao turismo local e sustentável em Resplendor-MG.

É importante ressaltar que os participantes não foram citados nominalmente no trabalho, visando uma aproximação com dados gerais que foram complementados com pesquisa bibliográfica, documental e observação dos participantes. Todas as respostas dos participantes foram direcionadas para a análise do potencial turístico do município, levando em consideração as implicações para o Desenvolvimento Regional Sustentável e propondo alternativas de desenvolvimento turístico, com ênfase nas políticas de economia solidária.

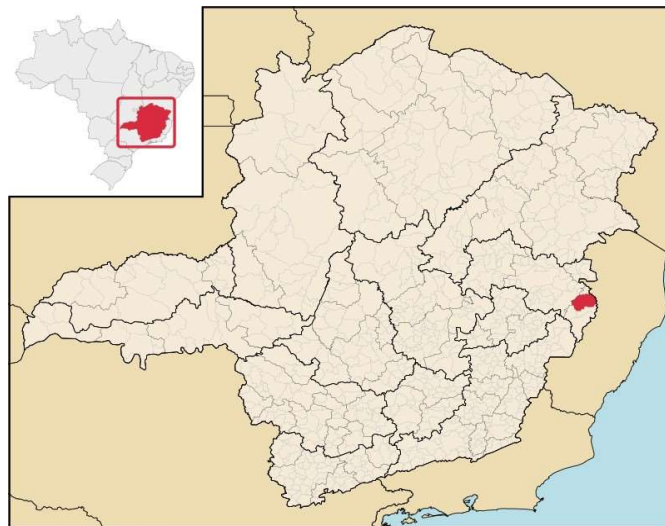
Foram estabelecidos temas centrais de análise com base nos objetivos e referencial teórico deste trabalho, que nortearam o processo de levantamento e tratamento dos resultados alcançados nesta pesquisa: a) Projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo no município; b) Impactos das políticas públicas de economia solidária no desenvolvimento sustentável do turismo; c) Desafios em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo.

Os dados foram analisados por meio de relatório das respostas da entrevista semiestruturada com os seguintes termos: Os entrevistados foram identificados por códigos, de acordo com o segmento e função que desempenham ou desempenharam: E1 Comunidade Local, E2 Organizações Privadas no Setor Turístico E3 Gestores Públicos, E4 Stakeholders do Setor Turístico Local, E5 Órgãos Públicos Relevantes. O suporte da revisão literária e a experiência da pesquisadora, que é servidora pública há mais de 20 anos, possibilitou desenvolver uma coleta de dados com maior facilidade.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE RESPLENDOR/MG

A cidade de Resplendor em Minas Gerais, foi fundada em 1 de janeiro de 1939, estando situada na região Vale do Rio Doce. A cidade integra a microrregião de Aimorés, e estando localizado a uma distância de 445 km (quatrocentos e quarenta e cinco quilômetros) de Belo Horizonte (pela BR262), cujo nome faz menção ao reflexo do sol em um tipo de pedra da região é entrecortado pelo do Rio Doce que divide os bairros é um dos principais atrativo turístico do município e o Parque Sete Salões, uma área bem conhecida na região por seus atrativos naturais, em especial a gruta arenítica, cujos salões podem ser percorridos e admirados em sua beleza.

Figura 3 Mapa de Localização do Município de Resplendor/MG



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Resplendor>

3.1 Eixos Turísticos em Resplendor/MG

É importante ressaltar que a Lei Orgânica Municipal em seu artigo 130, estabelece que “O Município promoverá e incentivará o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico”. (Lei Org.0/2009, p.49). E no Capítulo XIII do TURISMO estabelece no Artigo 193 que “O Município apoiará e incentivará o turismo como atividade econômica,

reconhecendo-o como forma de promoção e desenvolvimento social e cultural.” (Lei Org., 2009, p.65).

Por sua vez, nos incisos I ao V do artigo 194 da Lei Orgânica nº 0/2009, o Município, juntamente com os órgãos e entidades, representativos do setor, definirá a política municipal de turismo, observadas as seguintes diretrizes e ações:

- I- Adoção de plano abrangente, estabelecido em lei, para o desenvolvimento do turismo no Município;
- II- Desenvolvimento de infraestrutura, criação e conservação de parques municipais, reservas biológicas, cavernas e abrigos sob rocha, cachoeiras e de todo potencial natural que venha a ser de interesse turístico;
- III- Estímulo à produção artesanal, mediante política de redução ou isenção de tarifas devidas por serviços municipais, conforme lei;
- IV- Apoio à iniciativa privada no desenvolvimento de programas de lazer e entretenimento para a população;
- V- Apoio a eventos turísticos, festas populares, exposições e eventos culturais e artísticos.

Parágrafo único – O Município incentivará o turismo social, mediante benefícios fiscais, na forma da lei.

As políticas delineadas no Capítulo XIII do Turismo da Lei Orgânica de Resplendor/MG refletem um posicionamento proativo em relação ao turismo como motor de desenvolvimento econômico e cultural. Reconhecendo sua importância como atividade econômica, as diretrizes estabelecem a criação de um plano abrangente, evidenciando um compromisso com o planejamento estratégico e sustentável. O desenvolvimento de infraestrutura e a preservação de recursos naturais demonstram uma preocupação com a conservação ambiental, ao passo que o estímulo à produção artesanal e o apoio à iniciativa privada refletem uma visão inclusiva e empreendedora. Além disso, o suporte a eventos culturais e festas populares enaltece a rica identidade local, enquanto o incentivo ao turismo social promove a equidade e a participação de toda a comunidade no aproveitamento dos benefícios do turismo. Essas políticas, se implementadas de forma eficaz, têm o potencial de impulsionar Resplendor como um destino turístico próspero e culturalmente vibrante.

No contexto da economia solidária, tais políticas podem servir como base sólida para a elaboração de estratégias que valorizem a cooperação, a justiça social e a sustentabilidade. Incentivar empreendimento solidários no setor turístico pode não apenas ampliar as oportunidades de geração de renda, mas também fortalecer os vínculos comunitários e promover um desenvolvimento mais equitativo e resiliente.

Dentro do contexto das Políticas Públicas Nacionais para o Turismo, o município de Resplendor participa do Programa de Regionalização Turística Roteiros do Brasil. Está inserido como município turístico no mapa de regionalização do turismo do MTur e da SETUR- MG - Secretaria Estadual de Turismo de Minas Gerais. Resplendor participa do Circuito Trilhas do Rio Doce e como município turístico na avaliação da SETUR- MG e na avaliação do Ministério do Turismo. No programa de identificação dos municípios turísticos, Resplendor participa da Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas, tendo sido classificado como categoria D do Mapa do Turismo Brasileiro.

Tem como principais atrativos turísticos o lago da Usina Hidrelétrica de Aimorés, onde tornou comum a prática de esportes aquáticos, náuticos, o Parque Estadual Sete Salões, a Estação de Trem, as manifestações culturais como a produção de artesanato, os eventos e os serviços turísticos oferecidos no município.

Figura 4 - Organograma Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA: Responsável por coordenar e implementar políticas públicas relacionadas ao turismo e à cultura no município.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR): Um órgão consultivo que envolve representantes do poder público, empresários locais, e outros setores interessados, buscando desenvolver e promover o turismo de forma sustentável.

DIVISÃO DE CULTURA: Similar ao COMTUR, o Conselho Municipal de Cultura pode ser responsável por assessorar o poder público na formulação e execução de políticas culturais.

Fonte: <https://www.resplendor.mg.gov.br/organograma>

A estrutura organizacional responsável pelas atividades turísticas no município é composta pela Secretaria Municipal Turismo e Cultura que tem por objetivo operacional promover, supervisionar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades que garantam ao cidadão o exercício de seu direito ao turismo e cultura, além da divulgação dos atos administrativos de destaque e das propostas da administração municipal. Conta com apoio de um conselho nomeado através da Portaria Nº 707, de 20 e maio de 2021 denominados Conselho Municipal de Turismo o COMTUR.

3.2 As Iniciativas de Economia Solidária em Resplendor: Aspectos Gerais

Cabe destacar que ausência de políticas de economia solidária em Resplendor/MG revela uma oportunidade inexplorada de fomentar iniciativas colaborativas e sustentáveis para impulsionar a economia da região.

A presença de associações locais em Resplendor/MG oferece uma oportunidade valiosa para impulsionar a criação de uma política formal de economia solidária. Essas associações podem desempenhar um papel crucial como agentes catalisadores, mobilizando a comunidade e articulando demandas e propostas junto ao poder público.

Ao unir esforços e recursos, as associações podem fortalecer suas capacidades de advocacia e representação, garantindo que as necessidades e aspirações dos diversos segmentos da população sejam consideradas na formulação de políticas. Além disso, podem promover a troca de conhecimentos e experiências entre os membros da comunidade, estimulando a cooperação e a solidariedade.

Através de parcerias participativas entre associações, entidades privadas e o poder público são possíveis desenvolver programas e projetos que fomentem a economia solidária em Resplendor. Essas iniciativas podem incluir a capacitação em empreendedorismo, o apoio à criação de cooperativas e empreendimento coletivos, bem como o acesso a crédito e recursos para investimento.

É essencial que essas ações sejam baseadas em princípios de inclusão, transparência e participação democrática, garantindo que todas as partes interessadas tenham voz e sejam beneficiadas. Com uma abordagem colaborativa e proativa, Resplendor pode transformar os desafios da ausência de uma política formal de economia solidária em uma oportunidade para promover o desenvolvimento sustentável e a justiça social em sua comunidade.

Em meio a essas oportunidades, destaca-se o projeto Programa Empreendedorismo Social Comunitário de Turismo em Resplendor/MG desenvolvido pela Fundação Vale agregado a Raízes Desenvolvimento Sustentável, com o Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC) que aconteceu entre setembro de 2018 e dezembro de 2019. O objetivo foi capacitar novos empreendedores para ampliar a oferta de turismo no município de Resplendor com foco em possibilidades que fortalecessem a cultura local. O projeto foi desenvolvido em 04(quatro) etapas:

Tabela 2 - Etapas do Projeto

Etapa do projeto	Descrição	Atividades Realizadas	Resultados
------------------	-----------	-----------------------	------------

1ª Etapa: Mapeamento	O primeiro passo de atuação foi mapeamento dos empreendedores locais.	Realização de 42 visitas e entrevistas;	- Mapeamento de 49 atrativos, equipamentos e eventos.
2ª Etapa: Inspiração e Qualificação	Foram realizadas 118 horas de formação, 04 viagens de benchmarking para avaliar práticas e estratégias de outras organizações no mesmo mercado	Realização de 42 visitas e entrevistas;	- Avaliação de práticas e estratégias adotadas por outras organizações do mesmo mercado
3ª Etapa: Prototipagem e Inovação de Produtos	Implementação do Plano de Adequação Turística, mudando a visão dos envolvidos no projeto.	Implementação do Plano de Adequação Turística.	Mudança na visão dos envolvidos no projeto.
4ª Etapa: Acesso ao Mercado	Famtrip com 04 Operadores de Turismo e 03 Influenciadores Digitais, uma viagem de familiarização para vivenciar como promover produtos no mercado.	Realização de Famtrip com 04 Operadores de Turismo e 03 Influenciadores Digitais.	Vivência de como promover produtos no mercado por parte dos participantes.

Fonte: Tabela elaborado pela autora (2024)

As etapas do projeto refletem um esforço progressivo em direção à inclusão da economia solidária no desenvolvimento turístico local. Desde o mapeamento inicial dos empreendedores até a realização de viagens de benchmarking e a implementação do Plano de Adequação Turística, cada fase foi conduzida com o objetivo de fortalecer e capacitar os atores locais. A Famtrip final proporcionou uma oportunidade prática para os participantes entenderem como promover os produtos no mercado, destacando a importância da colaboração e da inclusão de práticas solidárias na promoção do turismo sustentável. Essas etapas não apenas impulsionaram o crescimento econômico, mas também fomentaram uma cultura de cooperação e equidade na comunidade.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

A proposta dessa pesquisa foi investigar iniciativas de economia solidária vinculadas ao turismo no município de Resplendor-MG. Nessa perspectiva, procurou-se identificar por meio

das entrevistas, se iniciativas e princípios da economia solidária estão sendo vivenciadas no contexto do turismo no município.

Para tanto foram estabelecidos temas centrais de análise com base nos objetivos e referenciais teóricos deste trabalho, que nortearam o processo de levantamento e tratamento dos resultados alcançados nesta pesquisa: a) Projetos e ações de economia solidária vinculada ao turismo no município; b) Impactos das políticas públicas de economia solidária no desenvolvimento sustentável do turismo; c) Desafios em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo.

4.1 - Projetos e Ações de Economia Solidária Vinculada ao Turismo no Município

O entrevistado E1 representante da Comunidade Local menciona especificamente o "Projeto Empreendedorismo e Turismo em Resplendor" como uma iniciativa significativa de economia solidária no turismo local destacando seu impacto positivo tanto no desenvolvimento econômico quanto na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da comunidade.

O entrevistado E2 representante Organização Privada no Setor Turístico, indica um nível razoável de conhecimento sobre projetos e ações de economia solidária vinculada ao turismo no município de Resplendor. Ele demonstra conhecimento sobre as Feiras de Empreendedorismo que ocorrem no município, reconhecendo-as como exemplos de economia solidária vinculada ao turismo. As Feiras de Empreendedorismo em Resplendor funcionam como eventos periódicos que reúnem empreendedores locais para expor e vender seus produtos e serviços à comunidade. Ocorrerem nas praças públicas e são divulgadas amplamente para atrair tanto os residentes quanto os visitantes. Durante o evento, os empreendedores apresentam uma variedade de produtos, que podem incluir artesanatos, alimentos, bebidas, produtos agrícolas, itens de moda, entre outros.

Os visitantes têm a oportunidade de percorrer os estandes, conhecer os produtos e conversar diretamente com os empreendedores. Muitas vezes, as feiras também oferecem atividades complementares, como apresentações culturais, palestras, workshops e demonstrações de artesanato ou culinária. Isso sugere que ele está familiarizado com as atividades econômicas locais e com os esforços para promover o empreendedorismo e o turismo na região e ao mencionar que as feiras permitem que os produtores locais comercializem diretamente seus produtos aos turistas e moradores, o entrevistado destaca o papel fundamental dessas iniciativas

no fortalecimento da economia local. Isso sugere uma compreensão da importância de apoiar os empreendedores e produtores locais para promover o desenvolvimento econômico sustentável da comunidade. No geral, a resposta do entrevistado reflete a necessidade de políticas públicas voltada para iniciativas de economia solidária vinculada ao turismo em Resplendor.

É preciso chamar atenção para a existência de um diferentes associações e cooperativas locais, aspecto que representa um diferencial para iniciativas de estruturação e fomento à economia solidária no município e que poderiam ser vinculadas ao turismo:

- a) AFAPIR: A Associação dos Familiares Agricultores Pioneiros de Resplendor é um assentamento rural do programa Federal de reforma agrária, com vista a fixar as famílias no campo e promover a subsistência sustentável de cultura familiar na produção rural, com respeito ao meio ambiente;
- b) ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS MÃOS DO POVO DE RESPLENDOR, que reúne artesãos locais para a produção e venda de peças artesanais. Essas associações desempenham um papel importante na preservação das tradições culturais e na geração de renda para os artesãos da região;
- c) APERDOCE - Associação dos Pescadores Profissionais e Amadores do Médio Rio Doce com sede em Resplendor – MG, fundada em 13/03/2003, desenvolve atividades voltadas para pesca. Atualmente através de parcerias com a Fundação Renova buscam dar continuidade à proposta do curso de “Capacitação para Condutores de Turismo de Pesca Esportiva”, em Resplendor/MG, pois teve suas atividades suspensas desde o rompimento da Barragem de Fundão e hoje enfrentam o desfaio por falta de consumidores para o pescado;
- d) ASCAURES - Associação dos Catadores Unidos de Resplendor é composta por 06 catadores que realizam a coleta de materiais recicláveis na cidade de Resplendor-MG. A Associação desempenha um papel crucial na gestão de resíduos sólidos no município, gerando emprego e renda para seus membros enquanto promove a sustentabilidade ambiental;
- e) ASSOCIAÇÃO FEIRA DO EMPREENDEDOR que realização uma feira gastronômica quinzenalmente em espaço público.

As atividades desenvolvidas pelas associações supracitadas e a forma de produção artesanal, de gestão e pelas causas que defendem o desenvolvimento de uma comunidade, possuem características atreladas aos princípios da economia solidária que versam na prestação

de serviço à comunidade, na geração de renda, no oferecimento de produtos de boa qualidade e de valores simbólicos, desenvolvimento comunitário, mobilização da comunidade e inclusão social.

O entrevistado E3 representante Gestor Público menciona que o órgão público apoia iniciativas de turismo comunitário, o que indica um reconhecimento da importância de envolver e capacitar à comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo. Não cita se tem conhecimento sobre projetos voltados para economia solidária. No geral, a resposta do entrevistado reflete um forte engajamento e compromisso com os princípios da economia solidária e do turismo sustentável, destacando ações tomadas para promover o desenvolvimento econômico, social e ambientalmente responsável da comunidade local.

O entrevistado E4 representante Stakeholders do Setor Turístico Local descreve uma série de iniciativas abrangentes e bem planejadas que visam não apenas promover o turismo sustentável, mas também fortalecer a economia local e a inclusão social. Destaca-se a importância da capacitação e treinamento oferecidos aos membros da comunidade interessados em participar da economia solidária no setor de turismo. Isso demonstra uma preocupação em capacitar os empreendedores locais e equipá-los com as habilidades necessárias para terem sucesso em seus negócios.

Além disso, a resposta ressalta a importância da promoção do turismo sustentável, destacando as atrações locais, culturais e naturais. A ênfase na parceria entre o setor público, organizações não governamentais e empresas privadas também é notável, pois reconhece a necessidade de políticas voltadas para a economia solidária no turismo.

Ao analisar a resposta do entrevistado E5 representantes de Órgãos Públicos Relevantes ele demonstra que as atividades desenvolvidas pela associação como um compromisso multifacetado que possuem características atreladas aos princípios da economia solidária que versam na prestação de serviço à comunidade e o desenvolvimento comunitário, mobilização da comunidade e inclusão social.

Embora os entrevistados demonstrem conhecimento sobre iniciativas de economia solidária, há uma falta de ações tangíveis para colocar esse conhecimento em prática. Isso sugere que a conscientização por si só não é suficiente para promover o desenvolvimento econômico sustentável. Para preencher essa lacuna é necessário adotar uma abordagem mais pragmática e direcionada. Isso implica em identificar necessidades específicas na comunidade e desenvolver estratégias e projetos concretos para abordá-las. Além disso é importante

estabelecer parcerias e colaborações entre diferentes partes interessadas, como governo local, organizações da sociedade civil, empresas e instituições educacionais. Essas parcerias podem fornecer recursos, expertise e apoio necessário para implementar iniciativas de economia solidária de forma eficaz.

4.2 Impactos de Iniciativas das Políticas Públicas de Economia Solidária no Desenvolvimento Sustentável do Turismo

O entrevistado E1 representante da Comunidade Local destaca o projeto desenvolvido pela Fundação Vale que visa fortalecer os empreendedores de turismo em Resplendor, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a promoção do turismo sustentável na região. É louvável ver iniciativas como essa que reconhecem o potencial dos recursos naturais e culturais locais, além de valorizarem os empreendedores locais como peças-chave para impulsionar a economia.

Ao envolver os empreendedores locais e as comunidades no desenvolvimento do turismo, as iniciativas de economia solidária promovem a inclusão social e a participação comunitária. Isso garante que os benefícios do turismo sejam mais equitativamente distribuídos entre os membros da comunidade e que as decisões sobre o desenvolvimento turístico reflitam as necessidades e interesses locais.

Com relação ao entrevistado E2 representante Organização Privada no Setor Turístico foi possível analisar que há um esforço em associar o turismo cultural à promoção do turismo sustentável, com eficácia das políticas públicas no contexto do turismo sustentável, com base em sua capacidade de promover inclusão social, preservação cultural, desenvolvimento econômico local e sustentabilidade ambiental. No entanto, são identificados desafios como limitações de escala, necessidades de capacitação e dependência de apoio governamental para alcançar esses objetivos de forma mais eficaz.

Essa análise destaca a importância de políticas públicas que promovam a economia solidária e o turismo sustentável, reconhecendo as interconexões entre desenvolvimento econômico, inclusão social, preservação cultural e sustentabilidade ambiental.

Ao analisar os entrevistados desse grupo E3 representante Gestor Público reflete uma compreensão abrangente e holística da importância de avaliar os impactos das políticas vinculadas ao turismo sustentável em Resplendor, MG. Ao reconhecer a necessidade de

considerar uma variedade de indicadores que abordem não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais e ambientais, o gestor demonstra um compromisso em compreender o impacto total das políticas públicas.

Essa abordagem reflexiva e abrangente sugere que o representante gestor público está comprometido em promover políticas que não apenas impulsionem o crescimento econômico, mas também contribuam para o desenvolvimento social e a proteção ambiental, visando o bem-estar geral da comunidade de Resplendor, MG.

Com base na resposta do entrevistado E4 representante Stakeholders do Setor Turístico Local principal impacto pra mim dentro das políticas seria a participação equitativa de todos os membros da comunidade no desenvolvimento do setor, incluindo grupos marginalizados e comunidades locais, proporcionando oportunidades de emprego, empreendedorismo e benefícios econômicos para todos, assim geraríamos uma série de impactos positivos que promovem uma abordagem equilibrada entre o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. O turismo sustentável tem sido uma oportunidade para promover a cultura local e as tradições da comunidade de Resplendor.

Nessa perspectiva, percebe-se que o entrevistado E5 representante de Órgão Público Relevante tem como premissa a preservação do meio ambiente, pois as ações elencadas correspondem com a dinâmica da sustentabilidade ambiental, no geral, a entrevista ressalta a importância de uma abordagem holística para promover o desenvolvimento sustentável e a preservação da identidade cultural e dos recursos naturais da região, demonstrando como o trabalho do órgão gestor pode ter um impacto significativo na comunidade local.

Ao implementar essas sugestões elas podem contribuir significativamente para melhorar a eficácia de iniciativas das políticas públicas de economia solidária no contexto do turismo em Resplendor, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social e a valorização da cultura local.

4.3 Desafios em Relação à Participação da Comunidade Local nas Iniciativas de Economia Solidária Ligadas ao Turismo.

Na visão do entrevistado E1 representante da Comunidade Local é destacado alguns desafios, existentes como a falta de acesso a recursos financeiros e de capacitação adequada para os membros da comunidade. A reflexão sobre a resposta do entrevistado destaca a

complexidade e os desafios envolvidos na promoção de iniciativas de economia solidária no turismo. Ao reconhecer esses desafios e trabalhar de forma colaborativa para superá-los é possível criar um ambiente mais propício para o crescimento do turismo sustentável e inclusivo em Resplendor e em outras comunidades semelhantes.

Ao analisar os resultados do entrevistado E2 representante Organização Privada no Setor Turístico, foi possível constatar a carência que muitos segmentos não têm uma compreensão adequada do conceito de sustentabilidade e do ciclo de vida dos produtos ou serviços. Isso sugere uma lacuna na conscientização sobre a importância de considerar o impacto ambiental e social de suas operações em todas as fases do processo. No geral, podemos perceber a importância da conscientização, educação, colaboração e apoio público na superação dos desafios relacionados à incorporação de práticas sustentáveis nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo no município.

Analisando as falas do entrevistado E3 representante Gestor Público, que reconhece a desigualdade de acesso a recursos financeiros, educacionais e técnicos é um dos principais desafios para a participação da comunidade. A percepção das barreiras culturais e sociais que podem impedir a participação da comunidade demonstra uma sensibilidade para as questões específicas que afetam a inclusão. Essa conscientização é crucial para o desenvolvimento de políticas e programas que levem em consideração as normas culturais e sociais locais. Ao mencionar a inexistência de políticas públicas solidárias definidas no município, o gestor reconhece a lacuna existente e destaca a necessidade urgente de desenvolver políticas que apoiem e promovam a economia solidária no contexto do turismo. Isso sugere uma visão estratégica para o desenvolvimento futuro do setor.

O entrevistado E4 representante Stakeholders do Setor A transparência na comunicação é fundamental para construir confiança e engajamento entre os stakeholders e o governo. Garantir que as políticas públicas sejam comunicadas de maneira clara e acessível, e que haja canais abertos para receber feedback, ajuda a garantir que todos os interessados estejam informados e envolvidos no processo. Quando os stakeholders se sentem incluídos e valorizados no processo de tomada de decisões, eles se tornam mais engajados e investidos no sucesso das políticas públicas. Isso pode levar a uma maior responsabilidade e eficácia na implementação das políticas, já que os stakeholders estão mais propensos a apoiar e contribuir para sua execução.

Com relação ao entrevistado E5 representantes de Órgãos Públicos Relevantes superar os desafios em relação à participação da comunidade local em iniciativas de políticas públicas direcionadas à economia solidária no turismo requer uma abordagem holística e inclusiva. Isso inclui fornecer informações claras e transparentes, abordar barreiras culturais e sociais, e promover uma cultura de participação e engajamento dentro da comunidade. A falta de políticas públicas específicas para o turismo voltadas para a economia solidária é uma lacuna significativa identificada nas entrevistas. Isso indica uma necessidade urgente de atenção por parte dos órgãos governamentais para reconhecer e apoiar iniciativas de economia solidária no setor do turismo. Ao enfrentar esses desafios de forma proativa, é possível criar políticas públicas mais eficazes e impactantes que beneficiem toda a comunidade de maneira equitativa e sustentável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da realização da pesquisa, alcançam-se diversas considerações por meio dos conceitos defendidos pelos principais autores da Economia Solidária. Essa economia obteve muito destaque nos últimos anos. Dessa forma, o novo modelo de economia baliza-se aos preceitos da autogestão, da solidariedade, do coletivismo e a sustentabilidade social e ambiental. O estudo investigou as iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo no município de Resplendor, MG, com o objetivo de identificar e caracterizar políticas públicas específicas nesse contexto, bem como analisar os avanços e desafios percebidos pelos envolvidos. A ausência de uma política formal de economia solidária tem sido uma questão em discussão entre os agentes locais, levando a iniciativas incipientes por parte da comunidade e entidades privadas. Destacou-se o Projeto de Programa Empreendedorismo Social Comunitário de Turismo, realizado pela Fundação Vale em parceria com a Raízes Desenvolvimento Sustentável. Esse programa teve como objetivo capacitar novos empreendedores para ampliar a oferta turística em Resplendor, com foco em fortalecer a cultura local. No entanto, apesar dos esforços realizados, os desafios persistem. A falta de diretrizes claras e políticas formais específicas para a economia solidária no turismo pode limitar o desenvolvimento sustentável dessas iniciativas. Além disso, a ausência de coordenação e apoio adequados do poder público pode dificultar a consolidação e expansão desses empreendimentos.

Para avançar, é fundamental que haja um maior engajamento dos órgãos governamentais na promoção e apoio às iniciativas de economia solidária no turismo. Isso inclui o desenvolvimento e implementação de políticas públicas específicas, bem como a criação de parcerias colaborativas com a comunidade, organizações da sociedade civil e entidades privadas. Além disso, é essencial investir em capacitação e infraestrutura para fortalecer o potencial empreendedor da população local e garantir o crescimento sustentável do turismo solidário em Resplendor/MG. Iniciativas como o Programa Empreendedorismo Social Comunitário de Turismo mostraram resultados positivos. Recomenda-se a continuidade e expansão desses programas de capacitação para novos empreendedores, garantindo acesso igualitário a oportunidades de desenvolvimento.

Baseado nas informações obtidas através da entrevista semiestruturada, o turismo no município de Resplendor/MG, pode influenciar na economia gerando impacto positivo e desafios enfrentados. As iniciativas de economia solidária vinculadas ao turismo têm demonstrado impactos positivos significativos em diversas áreas, incluindo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Esses projetos promovem práticas ambientalmente responsáveis e proporcionam oportunidades de emprego e renda para comunidades marginalizadas, fortalecendo assim o tecido social e econômico local. No entanto, enfrentam desafios significativos, como acesso desigual a recursos financeiros e a necessidade de garantir a sustentabilidade a longo prazo. Além disso, questões como a tomada de decisões coletivas e o aumento do custo de vida representam desafios adicionais que requerem abordagens cuidadosas e colaborativas para serem superados.

6. REFERENCIAS:

- AFAPIR - Agricultores Familiares Pioneiros de Resplendor.** Disponível em: https://www.google.com/search?q=AFAPIR++Agricultores+Familiares+Pioneiros+de+Resplendor&aq=AFAPIR&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBggBEEUYOzIGCAAQRRg5MgYIARBFgDsyBggCEEUYPNIBCDE3NDNqMGo3qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8
- ALEIXO, Erika. COSTA, Maria Angélica Maciel. Texto Complementar Semana 2. **Políticas Públicas de Turismo** v. 1 – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. Disponível em <https://ead.ufjf.br/mod/folder/view.php?id=323567>
- ASCAURES - Associação dos Catadores Unidos de Resplendor.** Disponível em: https://agenciafrutifera.com.br/ises/portfolio_page/ascaures-associacao-dos-catadores-unidos-de-resplendor/
- Associação de Artesãos Mãos do Povo.** Disponível em: https://www.facebook.com/story.php/?story_fbid=1928494653963285&id=434510626695036&paipv=0&eav=Afb1IV8Ri6mJinJ2kfeF7_G8_AvWv3nqNQi4A_zM8t6OX719N21L1kI0oSvASMcoo3Q&_rdr
- Associação dos Pescadores Profissionais e Amadores do Médio Rio Doce.** Disponível em: <https://www.informecadastral.com.br/cnpj/associacao-dos-pescadores-profissionais-e-amadores-do-medio-rio-doce-05566453000101>
- Associação Feira Do Empreendedor:** Disponível em: <https://www.diariocidade.com/mg/resplendor/guia/associacao-feira-do-empendedor-43180575000146/>
- Casa de Artesanatos.** Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100083276664627>
- CASTRO, Diana. TADINI, Rodrigo Fonseca. MELQUIADES, Tânia. **Fundamentos do Turismo.** v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 240 p. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/c1f7172905b4dc0c6bf3a251519a5d5c.pdf>
- CONTI, Bruna Ranção. ANTUNES, Diogo de Carvalho. **Turismo e economia solidária: Uma Aproximação Relutante.** Rosa dos Ventos, vol. 12, núm. 1, pp. 106-128, 2020. Universidade de Caxias do Sul. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/4735/473563286008/html/>
- DELMANTO, Aline. BORDINI, Caroline Valença. **Políticas Públicas Para o Turismo Londrina:** Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 184 p. Disponível em https://cmklscontent.s3.amazonaws.com/201701/INTERATIVAS_2_0/POLITICAS_PUBLICAS_PARA_O_TURISMO/U1/LIVRO_UNICO.pdf
- Diagnóstico do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.** Fundação Renova. Baixo Guandu, Aimorés, Resplendor, Itueta. Futura. Fevereiro De 2017 Disponível em: Chromeextension://Efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/Https://Www.Fundaca

orenova.Org/Wpcontent/Uploads/2021/07/BARI_Baixoguandu_Aimores_Resplendor_ES_M G.Pdf

Feirinha Cultural. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/resplendor/feirinha-cultural>

IRVING, Marta de Azevedo. BURSZTYN, Ivan. SANCHO, Altair P. MELO, Gustavo de M. **Revisitando significados em sustentabilidade no planejamento turístico.** Caderno Virtual de Turismo, Vol. 5, Nº 4 (2005). Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/98/93>

_____**LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE RESPLENDOR** Disponível em: chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.resplendor.mg.gov.br/arquivo/legislacao/lei-organica-municipal_0_2009_19914

LEI Nº 1.051, de 23 de dezembro de 2016. Institui o **Plano Diretor Participativo do Município de Resplendor/MG.** Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.resplendor.mg.gov.br/arquivo/legislacao/lei-municipal_1051_2016

LOPESI, Mariana Manzano. NETTO, Alexandre Panosso. **Análise das políticas federais de turismo no brasil (1930 A 2020).** ATELIE DO TURISMO - Campo Grande / MS, v. 5, n. 2, p.200-224, jul–dez 2021. Disponível em <https://periodicos.ufms.br>

MALTA, Professor Guilherme. Disciplina Gestão e Políticas Públicas em Turismo. **Política Pública de Turismo:** Semana 2 Disponível em: <https://ead.ufjf.br/mod/folder/view.php?id=323567>

MAGNO, Thaissa Souza do Carmo; VASCONCELLOS, Ana Maria; BARROS, Jones Nogueira; ARROYO, João Cláudio Tupinambá. **Economia Solidária como Estratégia para o Desenvolvimento Local** <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5924/5556>

MALTA, Professor Guilherme. Disciplina Gestão e Políticas Públicas em Turismo. **Avaliação de Políticas Públicas de Turismo:** uma análise bibliométrica dos periódicos de turismo Semana 5 Disponível em: <https://ead.ufjf.br/mod/folder/view.php?id=323567>

_____**ORGANOGRAMA** Disponível em: <https://www.resplendor.mg.gov.br/organograma>

PIVOTO, Professor Altair Sancho. **Sustentabilidade e Participação em Projetos Turísticos. REVISIONAL,** Parte 2- Agenda 21 Local e Turismo. Disponível em: <https://ead.ufjf.br/mod/folder/view.php?id=346636>

_____**Portaria COMTUR** Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.resplendor.mg.gov.br/arquivo/legislacao/portarias_707_2021

Promoção Turística: Estratégias para o interior de Minas Gerais. Disponível em: <http://raizesds.com.br/pt/promocao-turistica/>

RODRIGUES. Maria Lucilene Moura, **GESTÃO PÚBLICA: Uma Análise das Políticas Públicas no Turismo- Araguaína, TO, 2019** Disponível em <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4848/1/MARIA%20LUCILENE%20MOURA%20RODRIGUES%20-%20TCC%20-%20TURISMO.pdf>

RUA. Maria das Graças, Políticas Públicas. Florianópolis: **Departamento de Ciências da Administração/UFSC**; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. 130p.:il. Disponível em: <https://acervo.cead.ufv.br/conteudo/pdf/Apostila%20%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%20Maria%20das%20Gra%C3%A7as%20Rua%202009.pdf?dl=0>

SANCHO, Altair. IRVING, Marta de Azevedo. Interpretando o Plano Nacional de Turismo 2003/2007 sob a ótica da inclusão social. Caderno Virtual de Turismo- Vol. 10, Nº 3 (2010). Disponível em <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115421651009>

SANTOS. VINICIUS CORREIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA: **Principais Conceitos e a Materialidade na Realidade Brasileira.** Dissertação em Mestrado, Belém 2010. Disponível em <https://www.ppgdstu.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2010/Vinicius%20Correia%20Santos.pdf>

SANTOS. Saulo Ribeiro dos, **REVISITANDO O CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO TURISMO EM CIDADES.** Revista de Turismo Contemporâneo –RTC, Natal, v. 4, n.2, p.286-306, jul./dez. 2016. [file:///D:/Users/Prefeitura/Downloads/Vol.+4,+n.+2+\(286-306\)%20\(4\).pdf](file:///D:/Users/Prefeitura/Downloads/Vol.+4,+n.+2+(286-306)%20(4).pdf)

SARAVIA. Enrique; FERRAREZI. Elisabete, **Políticas Públicas ENAP Coletânea - Volume 1.** ENAP Escola Nacional de Administração Pública. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3132/1/Coletanea_pp_v1.pdf

SETTE. Isabela Rosa, VALLE. Maria Izabel Marques do, COUTINHO. Marcela Pimenta Campos, **O Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais: uma abordagem da política pública estadual de turismo.** Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/89484/92334>

SILVA, Elton Pereira da. **POLÍTICAS (PÚBLICAS?) DE TURISMO NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA E DO MEDO EM ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS DE RECIFE, PERNAMBUCO–2017.** 236 f.: il.; 30 cm. Disponível em <chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/30474/1/TESE%20Elton%20Pereira%20da%20Silva.pdf>

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária** / Paul Singer – 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. ISBN 85-86469-51-3. Disponível em <https://fpabramo.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Introducao-economia-solidaria-WEB-1.pdf>

TEIXEIRA, Luiza Reis. V Encontro Internacional de Economia Solidária “O Discurso e a Prática da Economia Solidária” **TEORIAS E PRÁTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: Empreendimentos no Brasil e na Bahia - Educação, Política e Economia Solidária.** Disponível em <http://sites.poli.usp.br/p/augusto.neiva/nesol/Publicacoes/V%20Encontro/Artigos/Educa%C3%A7%C3%A3o/EPES-08.pdf>

VIEIRA. Letícia Elen de Souza, Uma análise dos impactos do turismo hegemônico no desenvolvimento do município de Guaramiranga-ce. Dissertação (bacharel em Administração Pública), **REDENÇÃO** 2021. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2682/1/LET%C3%8DCIA%20ELEN%20DE%20SOUZA%20VIEIRA%20Mono.pdf>

APENDICE A:

ANEXO 1: ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA REALIZADA COM OS SEGMENTOS LOCAL.

Projeto de Pesquisa: Análise das Políticas Públicas de Economia Solidária no Fomento ao Turismo Sustentável: Um Estudo de Caso em Resplendor-MG.

MEMBRO DA COMUNIDADE LOCAL:

1. Você tem conhecimento sobre projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo no município? Comente.
2. Na sua opinião, as políticas públicas de economia solidária têm contribuído para o desenvolvimento sustentável do turismo na região? De que forma?
3. Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo?

ORGANIZAÇÕES PRIVADAS NO SETOR TURÍSTICO:

1. Você tem conhecimento sobre projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo no município? Comente.
2. Como iniciativas de políticas públicas de economia solidária voltadas para o turismo sustentável tem impactado o setor privado nas atividades turísticas?
3. Quais são os principais desafios que as empresas enfrentam ao tentar adotar práticas mais sustentáveis no turismo?

GESTORES PÚBLICOS:

1. Como as políticas públicas têm sido implementadas para promover iniciativas de políticas públicas de economia solidária no turismo em Resplendor?
2. Na sua opinião, as políticas públicas de economia solidária têm impactado o desenvolvimento sustentável do turismo na região? De que forma?
3. Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo?

STAKEHOLDERS DO SETOR TURÍSTICO:

1. Sua organização tem conhecimento de políticas públicas de economia solidária em Resplendor-MG?

2. Em sua opinião, quais são os principais impactos de políticas públicas no desenvolvimento sustentável do turismo?
3. Em sua opinião, quais desafios precisam de maior atenção para fortalecer a relação entre os stakeholders e as políticas públicas desenvolvidas no município?

ÓRGÃOS PÚBLICOS RELEVANTES:

1. Como gestor de áreas de preservação ambiental e cultural relacionadas ao turismo, você tem conhecimento de políticas públicas de economia solidária em Resplendor-MG?
2. Como o trabalho do seu órgão afeta diretamente a comunidade local em termos de políticas públicas de turismo no desenvolvimento sustentável e preservação cultural?
3. Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local na iniciativa de políticas públicas direcionadas a economia solidária no turismo?

APÊNDICE B:

Anexo II TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA COM OS PARTICIPANTES MEMBRO DA COMUNIDADE LOCAL E1

1. Você tem conhecimento sobre projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo no município? Comente.

Resposta: Sim, tenho conhecimento sobre alguns projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo em nosso município de Resplendor. Ao longo dos últimos anos, vimos surgir iniciativas interessantes que buscam promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social através do turismo. Por exemplo, “Projeto Empreendedorismo e Turismo em Resplendor” tem sido uma iniciativa significativa que envolve membros da comunidade na produção e venda de artesanato local, oferecendo aos turistas produtos autênticos e proporcionando uma fonte de renda adicional para os artesãos locais. Além disso, temos visto cooperativas agrícolas que oferecem passeios agroecológicos, onde os visitantes podem aprender sobre práticas agrícolas sustentáveis e participar da colheita de produtos orgânicos.

2. Na sua opinião, as políticas públicas de economia solidária têm contribuído para o desenvolvimento sustentável do turismo na região? De que forma?

Resposta: Um programa implementado pela prefeitura de Resplendor em parceria com a Fundação Vale com a Raízes teve como objetivo gerar mais renda para a população através do fortalecimento dos empreendedores de turismo na região, estimulando assim o desenvolvimento da cadeia produtiva e do potencial turístico do município através das organizações locais. Este programa visa promover o turismo sustentável e inclusivo na região, aproveitando os recursos naturais e culturais locais, ao mesmo tempo em que fortalece a economia da comunidade. Porém acredito que ainda falta mais apoio e investimento por parte dos gestores públicos quando se trata de políticas públicas de economia solidária.

3. Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo?

Resposta: Embora esses projetos sejam louváveis, ainda enfrentamos desafios significativos em termos de acesso a recursos e capacitação para os membros da comunidade. Muitas vezes, falta financiamento adequado para expandir essas iniciativas ou oferecer treinamento profissional que possa melhorar a qualidade dos serviços turísticos oferecidos.

Além disso, é importante destacar a necessidade de uma maior integração e coordenação entre os diferentes atores envolvidos, incluindo o governo local, organizações da sociedade civil e empresas privadas. A colaboração e o trabalho em rede são fundamentais para o sucesso a longo prazo dessas iniciativas.

No geral, vejo um grande potencial para o crescimento do turismo baseado na economia solidária em Resplendor, mas também reconheço a importância de superar os desafios existentes para garantir que essas iniciativas realmente beneficiem toda a comunidade de forma equitativa e sustentável.

ORGANIZAÇÕES PRIVADAS NO SETOR TURÍSTICO E2

1.Você tem conhecimento sobre projetos e ações de economia solidária vinculadas ao turismo no município? Comente.

Resposta: Temos as Feiras de empreendedorismo que acontecem em Resplendor e posso considerar como Economia Solidária. As feiras são realizadas periódicas onde os produtores locais comercializam seus produtos diretamente aos turistas e moradores, fortalecendo assim a economia local e promovendo o consumo consciente e sustentável.

2.Como iniciativas de políticas públicas de economia solidária voltadas para o turismo sustentável tem impactado o setor privado nas atividades turísticas?

Resposta: O turismo é uma de nossa principal atividade econômica, dentro dessa perspectiva de iniciativas da economia solidaria temos os produtos que representam a nossa cultura, como representação dos principais produtos comercializados, queijos, manteigas, requeijão, cachaças artesanais, dentre outros. Associado ao turismo cultural, buscamos impulsionar o turismo sustentável, aproveitando da melhor forma o espaço que nos rodeia, em busca de mantê-lo para as presentes e futuras gerações.

3.Quais são os principais desafios que as empresas enfrentam ao tentar adotar práticas mais sustentáveis no turismo?

Resposta: Muitas empresas não têm a correta dimensão do conceito de sustentabilidade. Há também uma dificuldade na compreensão do ciclo de vida de produtos ou serviços, que guia a análise do impacto de consumo ou de uma atividade em todas as fases, da produção até a disposição final de resíduos. Assim, o grande desafio encontrado pelas organizações é

compreender e inserir as técnicas exatas de sustentabilidade, incorporando-as em seu cotidiano, sendo coparticipados da evolução e do reaproveitamento.

GESTORES PÚBLICOS E3

1. Como as políticas públicas têm sido implementadas para promover iniciativas de políticas públicas de economia solidária no turismo em Resplendor?

Resposta: Não existe políticas voltadas para a economia solidaria, porém, existe iniciativas de atividades que podemos considerar como princípios de economia solidaria apoio as associações locais, com programas de capacitação e treinamento para membros da comunidade interessados em participar da economia coletiva no setor de turismo através do Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, Vale e Sebrae, com cursos de empreendedorismo, gestão de negócios e atendimento ao cliente. Através também do desenvolvimento de campanhas de promoção do turismo sustentável, destacando as atrações locais, culturais e naturais, e enfatizando a importância de apoiar iniciativas da economia solidária, estabelecendo parcerias entre o setor público, organizações não governamentais e empresas privadas para fortalecer iniciativas de economia solidária no turismo, compartilhando recursos e conhecimentos.

Ressalto também que procuramos buscar recursos para investimentos na melhoria da infraestrutura turística local, incluindo praças, Pier Náutico, estradas, sinalização, instalações sanitárias e acessibilidade, para criar um ambiente propício ao desenvolvimento da economia solidária. Temos também a implementação de mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para avaliar o impacto das políticas públicas, garantindo a adaptação contínua e o sucesso das iniciativas.

2. Na sua opinião, as políticas públicas de economia solidária têm impactado o desenvolvimento sustentável do turismo na região? De que forma?

Resposta: Ao analisar de forma integrada, é possível avaliar de maneira abrangente o impacto e o sucesso das iniciativas de políticas voltadas para a economia solidária vinculadas ao turismo em Resplendor, MG, e identificar áreas de melhoria e oportunidades de crescimento sustentável, ao promover a inclusão social e econômica, valorizar a cultura local, conservar o meio ambiente, diversificar a oferta turística e fortalecer o engajamento comunitário. Essas políticas contribuem para um modelo de turismo mais sustentável, que beneficia não apenas os visitantes, mas também a comunidade local e o meio ambiente.

3.Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de economia solidária ligadas ao turismo?

Resposta: Como gestor público, identifico diversos desafios em relação à participação da comunidade local nas iniciativas de projetos ligados a políticas públicas do turismo. Nem todos os membros da comunidade têm acesso igualitário a recursos financeiros, educacionais ou técnicos necessários para participar plenamente das iniciativas de economia solidária. Existem barreiras culturais e sociais que podem impedir a participação da comunidade, como normas de gênero ou hierarquias sociais. Superar essas barreiras requer uma abordagem sensível às questões culturais e sociais específicas da comunidade. Superar esses desafios requer um compromisso contínuo com a promoção da inclusão, participação e empoderamento da comunidade local. Isso pode ser alcançado por meio da criação de políticas públicas solidárias o que não existe ainda definidas no município.

STAKEHOLDERS DO SETOR TURÍSTICO/ E4

1. Sua organização tem conhecimento de políticas públicas de economia solidária em Resplendor-MG?

Resposta: Não. Como dirigente de uma associação voltada para o fomento da economia turística em Resplendor-MG, temos desempenhado um papel ativo na colaboração com as políticas públicas locais. Algumas das principais contribuições e iniciativas que nossa associação tem implementado incluem; passeios náuticos, projeto para esse ano de uma escola de remo, apoio ao esporte, apoio ao meio ambiente e atividades que incluem fomento ao turismo.

2.Em sua opinião, quais são os principais impactos de políticas públicas no desenvolvimento sustentável do turismo?

Resposta: Os principais impactos pra mim dentro das políticas seria a participação equitativa de todos os membros da comunidade no desenvolvimento do setor, incluindo grupos marginalizados e comunidades locais, proporcionando oportunidades de emprego, empreendedorismo e benefícios econômicos para todos, assim geráramos uma série de impactos positivos que promovem uma abordagem equilibrada entre o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. O turismo sustentável tem sido uma oportunidade para promover a cultura local e as tradições da comunidade de Resplendor.

3. Em sua opinião, quais desafios precisam de maior atenção para fortalecer a relação entre os stakeholders e as políticas públicas desenvolvidas no município?

Resposta: Fortalecer a relação entre os stakeholders e as políticas públicas desenvolvidas no município é crucial para garantir que as decisões tomadas pelo governo reflitam as necessidades e aspirações da comunidade. A falta de comunicação eficaz e transparência pode levar à desconfiança e ao desinteresse por parte dos stakeholders. É essencial garantir que as políticas públicas sejam comunicadas de maneira clara e acessível, e que haja canais de comunicação abertos para receber feedback e responder às preocupações dos stakeholders. Muitas vezes, os stakeholders se sentem excluídos do processo de formulação de políticas públicas. É fundamental promover uma cultura de participação e engajamento, garantindo que os diferentes grupos da sociedade tenham a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento e implementação de políticas.

ÓRGÃOS PÚBLICOS RELEVANTES E5

Como gestor de áreas de preservação ambiental e cultural relacionadas ao turismo, você tem conhecimento de políticas públicas de economia solidária em Resplendor-MG?

Resposta: Não existe políticas diretamente voltadas para economia solidária do turismo, porém, o município reconhece a importância do turismo como atividade econômica e como meio de promoção e desenvolvimento social e cultural. Apoiar e incentivar o turismo como parte integrante de seu desenvolvimento.

2. Como o trabalho do seu órgão afeta diretamente a comunidade local em termos de políticas públicas de turismo no desenvolvimento sustentável e preservação cultural?

Resposta: Com algumas políticas adotadas temos conseguido dar igualdade a todas as classes com a desburocratização de processos do governo, evitando a ida dos nossos cidadãos a outros centros para regularizar seus documentos que as vezes devido aos custos ficavam impedidos de se regularizar ou não ter acesso ou conhecimento tecnológico também ficavam impedidos. Portanto, o trabalho do órgão gestor das áreas de preservação ambiental e cultural pode ter um impacto positivo significativo na comunidade local, promovendo o desenvolvimento sustentável e a preservação da identidade cultural e dos recursos naturais da região.

3. Quais desafios você identifica em relação à participação da comunidade local na iniciativa de políticas públicas direcionadas a economia solidária no turismo?

Resposta: Identificar os desafios em relação à participação da comunidade local em iniciativas de políticas públicas direcionadas à economia solidária no turismo é fundamental para garantir que essas políticas sejam eficazes e inclusivas. Alguns membros da comunidade podem sentir-se desmotivados a participar devido à incerteza sobre os benefícios ou resultados das iniciativas de economia solidária no turismo. Normas culturais, hierarquias sociais ou preconceitos podem criar barreiras para a participação da comunidade. É importante comunicar de forma clara e transparente os objetivos, benefícios e resultados esperados das políticas públicas.